

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

O mercado vem operando calmante e enfrentando a resistência dos compradores que não se rendem ao reajuste de preços apontado desde início do pregão.

A exigência do setor de compra tem sido com os padrões do feijão, tendo em vista que muitos afirmam que é necessário haver um ajuste entre preço e qualidade dos grãos.

Preços como R\$ 220,00/sc, estão sendo rejeitados justamente por não corresponderem em termo de qualidade da oferta. Portanto, essa afirmação dos compradores acaba finalizando esse valor em R\$ 215,00/sc, de acordo com algumas vendas realizadas durante a madrugada.

Vale colocar que a redução das ofertas tem sido o divisor de água, provocando estabilidade nas cotações. Com apenas 10 mil sacas sobrando, este mercado provavelmente manterá os mesmos preços até o fim da semana.

Os demais estados estão operando entre duas praças, Goiás e Minas Gerais, com impossibilidade de elevações expressivas nos preços.

É importante ressaltarmos que o movimento diário de novos embarques para o atacado paulista acaba provocando um sobe e desce nos preços. No entanto, as colheitas nos estados do Goiás, Minas Gerais e São Paulo seguem avançando e deixando toda a cadeia de feijão em alerta, já que a tendência é somente o aumento nas ofertas.

Em se tratando de preços, nesta quarta-feira os preços abriram e encerraram entre R\$ 150,00 e R\$ 215,00/sc, de acordo com os devidos padrões.

Lavouras

Os volumes têm suprido a necessidade dos compradores que comercializam nos estados com colheita em andamento. Para isso, os preços já chegaram na casa dos R\$ 170,00 a R\$ 180,00/sc, distribuídos entre os estados de Goiás, Minas Gerais e São Paulo.

Paraná, é o único estado que está operando com uma distância significativa nos preços, em razão do padrão de qualidade. Os preços estão oscilando entre R\$ 110,00-170,00/sc.

NEGÓCIOS & MERCADO